Plano Local de Permanência e Êxito - Câmpus Urupema

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

SUMÁRIO

Apresentação 3
1.Objetivo e Público Alvo 3
1.1 Objetivo Geral 3
1.2 Público Alvo 3
2.Diagnóstico do Câmpus Urupema 4
2.1 Apresentação 4
2.2 Histórico de Permanência e Êxito 5
Diagnóstico de situação de matrícula 2011-2018 5
2.3 Ações de permanência e êxito realizadas ou em andamento 8
Plano de Trabalho 2021-2022 10
3. Diagnóstico evasão e retenção 2019-2020 10
4. Mapeamento das causas e medidas de combate à evasão 12
5. Plano de Ação 15
7. Implantação, monitoramento, divulgação e avaliação do PLPE 22

APRESENTAÇÃO

O Plano Local de Permanência e Êxito (PLPE) do IFSC Câmpus Urupema foi elaborado com base nas diretrizes definidas pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC (PPE-IFSC), formalizado pela Resolução CONSUP n.º 23/2018. O PPE-IFSC define que cada Câmpus deve constituir uma Comissão de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CAPE local), a qual possui como atribuições:

- Analisar os principais dados e fatores que levam à evasão e à retenção nos diferentes cursos do Câmpus;
- Definir ações de intervenção para melhorar os indicadores de permanência e êxito nos cursos;
- Monitorar as ações implantadas verificando sua eficácia e a necessidade de ajustes;
- Promover a divulgação no âmbito do Câmpus das ações desenvolvidas e dos seus resultados.

Como parte das ações de responsabilidade de cada CAPE Local, instituída pela Portaria da Direção-Geral do Câmpus Urupema N° 96 de 29 de julho de 2020, apresentamos a criação deste PLPE.

Destaca-se que o PLPE tomou como base, informações e dados obtidos pela CAPE local antecessora, designada pela Portaria da Direção-Geral nº 125 em 10/9/2018, bem como dados relativos ao Câmpus, apresentados no Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC. Dados atualizados foram obtidos a partir da consulta sobre evasão na rede federal, disponível no site 'Análise Evasão RF - Erica Gallindo | Tableau Public', bem como, a partir dos relatórios do Registro Acadêmico do Câmpus e trabalhos de pesquisa desenvolvidos por servidores do IFSC durante suas especializações, disponíveis no Repositório Institucional.

1.Objetivo e Público Alvo

1.1 Objetivo Geral

Analisar os índices relativos à permanência e êxito, identificando os fatores ou causas de evasão e propor estratégias que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes matriculados no câmpus Urupema.

1.2 Público Alvo

Estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação, superiores, técnicos, EJA-EPT e de formação inicial e continuada do câmpus Urupema.

2.Diagnóstico do Câmpus Urupema

2.1 Apresentação

O IFSC Câmpus Urupema foi fundado em 27/12/2010, e teve sua autorização de funcionamento dada pela Portaria no 330, de 23 de abril de 2013.

O Câmpus localiza-se na Rua do Conhecimento, no Centro da cidade de Urupema. O município está localizado na serra catarinense e compreende uma área territorial de 353 km². A altitude média é de 1.425 metros, a mais alta do Estado. Urupema é considerada uma das cidades mais frias do país. A população é de 2.482 habitantes. O clima de Urupema, segundo a classificação de KOPPEN, pode ser considerado, como chuvoso, com inverno e verão brandos. A temperatura média anual é de 14ºC, podendo chegar, no inverno, até 14ºC negativos na relva. As principais fontes da economia advêm da atividade agropecuária, com destaque para e fruticultura (maçã, morango, uva), gado de corte e leite, além de produção de produtos orgânicos.

O acesso a cidade se dá por vias terrestres através da SC-114, SC-370 (Lages/São Joaquim via Painel) e SC-112 (Rio Rufino). Não há transporte intermunicipal público, nem empresa de transporte privado, com linhas regulares até a cidade de Urupema. Desta forma, o acesso a cidade se restringe a particulares com veículos próprios, ou então através de táxis, carros de aplicativo e agências de turismo.

A região central do município é relativamente pequena, compondo uma área de menos de 3 km² e dispõe de duas agências bancárias e alguns outros comércios, caracteriza-se pela circulação de pessoas da zona rural a fim de encontrar serviços. A cidade conta com dois hotéis na região central, entre outras opções de pousadas, voltados especialmente para o turista do frio. As opções de moradia disponíveis para aluguel de estudante são reduzidas, e por vezes em casas de família.

O Câmpus Urupema conta com o seguinte perfil de servidores: 21 docentes, 21 técnico-administrativos e 11 terceirizados. Observa-se que o quadro funcional possui alta rotatividade, seja pela remoção e/ou redistribuição para outros Câmpus ou instituições, bem como por remoção ligada à saúde ou acompanhamento de cônjuge. Entre 2018 e 2021, 13 servidores (31% do quadro) do Câmpus foram substituídos devido a esta rotatividade.

A oferta de cursos do Câmpus está detalhada na Tabela 1.

Tabela 1 - Cursos atualmente ofertados pelo Câmpus Urupema e seu número de vagas

Curso	Turno	Início da Oferta	N° Vagas
Curso Técnico em Administração	Noturno	2018-1	40
Curso Técnico em Agricultura	Vespertino	2018-1	40
Curso Técnico em Alimentos	Vespertino	2021-2	25
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos - Em extinção	Integral	2016-1	40

Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Vespertino	2015-1	25
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Matutino	2021-1	20
PROEJA/FIC Auxiliar de Cozinha integrado ao Ensino Fundamental;	Noturno	2014-1	40
PROEJA/FIC Condutor Ambiental Local integrado ao Ensino Médio;	Noturno	2014-1	40
Especialização em Tecnologia de Bebidas Alcoólicas	Vespertino e noturno	2018-1	25
Especialização em Fruticultura de Clima temperado	Vespertino e noturno	2018-2	25

Fonte: elaborado pela CAPE local 2020-2021.

Além dos cursos regulares de oferta própria, o Câmpus é polo para cursos EAD de oferta do CERFEAD, bem como para cursos de formação inicial e continuada em diferentes eixos tecnológicos.

Quanto a infraestrutura, o Câmpus possui dois prédios. No bloco A estão concentradas salas administrativas, biblioteca, sala de professores e laboratório de informática. No bloco B, estão as salas de aulas, laboratórios específicos, e demais salas administrativas. Destacamos os seguintes setores do Câmpus:

- 5 salas de aula;

- 1 biblioteca;

- 2 estufas agrícolas;

- 1 adega;

- 11 laboratórios (Análise de Alimentos e Bebidas; Análise sensorial de vinhos; Análise sensorial; Carnes e Derivados; Ensino Geral; Frutas e hortaliças; Informática; Leites e Derivados; Microbiologia; Microvinificação; e, Panificação e Gastronomia e Serviços A&B);

- 1 sala de reagentes;

- 1 sala multiuso;

- 1 vestiário;

- 2 copas (1 para servidores e outra para discentes);

- 7 salas administrativas.

2.2 Histórico de Permanência e Êxito

Diagnóstico de situação de matrícula 2011-2018

O Câmpus Urupema iniciou as atividades de ensino a partir de 2011, sendo ofertados neste ano 7 cursos de formação inicial e continuada e a primeira turma de EJA-EPT de Ensino Fundamental. No ano de 2012, a oferta de cursos de formação inicial e continuada e EJA-EPT continuaram, e iniciou-se a oferta de Curso Técnico em Fruticultura. Em 2013, além dos cursos já destacados, iniciaram-se turmas de PRONATEC – FIC, e mais um curso Técnico em Agroindústria. Em 2014, o Câmpus também começou a ofertar EJA-EPT Ensino Médio. A partir de 2015 iniciaram-se as ofertas de cursos superiores, sendo que em 2015 iniciou o Tecnologia em Viticultura e Enologia, e em 2016 o Tecnologia em Alimentos. A partir de 2017, também foi iniciada a oferta de cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*.

O histórico de ingresso e evasão referente ao período de 2011 a 2018, está apresentado na tabela 2.

Tabela 2 - Histórico de ingresso e evasão referente ao período de 2011 a 2018 no Câmpus Urupema.

Curso	Total de ingressantes	Permanência e Êxito (%)	Evasão (%)
FIC	1610	59,25	40,75
Proeja-Médio	91	45,52	54,47
Proeja-Fundamental	88	36,54	63,46
Pronatec-FIC	186	73,12	26,88
Superiores	114	41,23	43,86
Técnicos	165	44,30	55,69
Especializações	20	100	0
Total Geral	2274	57,61	41,64

Fonte: Dados extraídos dos relatórios da CAPE local 2018-2020.

Observa-se que os cursos com maior índice histórico de evasão são Proejas, Técnicos e Superiores, respectivamente. Entre 2018 e 2020 a CAPE local do Câmpus, realizou uma análise dos pontos forças, oportunidades, fraquezas e ameaças relativas a permanência e êxito no Câmpus, conforme figura 1.

Figura 1 – Levantamento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da permanência e êxito do câmpus Urupema.

	Forças	Fraquezas
Fatores Internos	Oportunidade de Pesquisa e Extensão	Melhorar o envovlimento dos alunos em projetos
	Acolhimento dos alunos	Ausência de Centro Acadêmico
	Auxílios fornecidos pelo Câmpus/IFSC	Acompanhamento das frequências
	Qualificação dos servidores	Falta de ações para melhorar a inteligência emocional (estudos, raciocínio, etc).
	Infraestrutura do Câmpus	Falta de impessoalidade (proximidade por ser um câmpus pequeno)
	Ambiente Colaborativo e agilidade	Falta de ações para atender a especificidade de alunos (Ex: Alunos Trabalhador)
	Identidade dos Alunos com o Câmpus	Cursos Integrais
		Não conseguimos atingir alunos locais para superior
		Falta de servidores
		Alimentação (Cantina no Câmpus)
		Ações de Divulgação
	Oportunidades	**Ameaças**
Fatores Externos	Ambiente Natural (cidade mais fria do Brasil)	Alto custo dos alugueis
	Potencial Turistico	Falta de atividades sociais em Urupema
	Único curso em Viticultura e Enolgia de Santa Catarina	Clima adverso
	Publico estratégico para oferta de cursos PROEJA/FIC	Transporte intermunicipal
	Demanda para cursos de Pós Graduação	Falta de Creche no município
		Os alunos estão a tempo afastados da escola (defasagem)
		Falta de engajamento dos municípios da região
		Isolamento geográfico

Fonte: Dados extraídos dos relatórios da CAPE local 2018-2020.

Os dados identificados pela CAPE local, foram confirmados em um estudo realizado por Spiazzi e Medeiros (2019), os quais analisaram a evasão no Câmpus Urupema entre 2013 e 2018 para cursos Técnicos, Superiores e Proejas. Os autores identificaram que os principais motivos associados a evasão nos cursos EJA-EPT devem-se as dificuldades de se manter fora de casa todas as noites da semana, bem como sazonalidade de oferta de trabalho e problemas familiares. Para os cursos técnicos, analisados entre 2013 e 2018, Spiazzi e Medeiros (2019) indicaram que a cidade apresenta uma demanda reprimida por cursos nos eixos de Recursos Naturais e Produção Alimentícia, ou seja, há interesse e uma alta procura no início do curso, mas devido a inúmeros fatores, não ocorre a efetivação de matrículas ou conclusão do curso. Dentre os principais motivos associados a evasão nos cursos técnicos do Câmpus Urupema, destaca-se que o estudante não se identifica com o curso em questão, ou ainda ocorre falta de perspectivas de aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula e a não visualização de oportunidades locais.

Os índices de evasão dos cursos superiores de Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia em Alimentos também foram estudados por Spiazzi e Medeiro (2019), constatando-se que:

> ‘Para estes cursos as principais dificuldades apontadas nos relatos setoriais foram referentes à infraestrutura do município e o desafio dos estudantes de morar longe do domicílio de residência. A psicóloga do município, que atuou entre 2014 e 2018 na cidade e atendeu alguns alunos da instituição, relatou que questões como dificuldades de adaptação na cidade eram fatores determinantes para o desânimo dos alunos em continuar nos cursos. Para muitos alunos, é a primeira vez que passam por uma experiência fora de casa e longe da família, o que pode causar estranheza e insegurança.’

Além disso, os autores apontaram que a infraestrutura do município de Urupema, não dispõe moradias com custo-benefício para estudantes, nem possui entretenimento como centros comerciais, cinemas, variedades de bares e restaurantes. Destaca-se ainda que muitos estudantes não se identificam com o curso escolhido, já que estas vagas são ofertadas via Sistema de Seleção Unificada, com base no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, onde os cursos de Urupema foram indicados como segunda opção; logo, iniciam o curso com uma expectativa de segundo plano, frustrada por não ter passado na opção principal (SPIAZZI e MEDEIROS, 2019).

Outro ponto evidenciado como problemático para a permanência e êxito no Câmpus Urupema é o clima de frio extremo da Serra Catarinense e os custos de manutenção e sobrevivência na cidade. Fatores que afetam principalmente a permanência de alunos dos cursos superiores, os quais são oriundos de diferentes estados do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Pará (SPIAZZI e MEDEIROS, 2019).

2.3 Ações de permanência e êxito realizadas ou em andamento

Diversas ações são desenvolvidas pela Coordenadoria Pedagógica em conjunto com os demais setores, como Biblioteca, Coordenadoria de Extensão, Registro Acadêmico, Coordenadorias de Curso e professores que visam a permanência e êxito dos alunos do Câmpus.

a) **PNAE:** Programa Nacional de Alimentação Escolar, que oferece aos alunos alimentação e ações de educação alimentar e nutricional. Nesse sentido, os gêneros alimentícios são 100% da agricultura familiar. Durante o ano de 2020, a pandemia de COVID-19, o programa sofreu alterações, uma vez que as aulas passaram a ser realizadas no formato não presencial (ANP). Assim, servidores foram designados por portaria para organizar a entrega dos alimentos (kits) aos estudantes do câmpus. Sendo que este programa atende prioritariamente alunos dos cursos técnicos e EJA-EPT.

b) **PAEVS:** O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) disponibiliza auxílio financeiro para contribuir no atendimento às necessidades de estudantes em vulnerabilidade social, visando a sua permanência e êxito acadêmico. No câmpus Urupema, existe a ampla divulgação nas salas de aula e o setor pedagógico fica responsável por orientar e receber a documentação de análise. Prestando todo o atendimento necessário, visando contribuir com a permanência dos estudantes. No ano de 2021, um total de 95 estudantes do câmpus Urupema são atendidos pelo PAEVs, somando 136 auxílios financeiros.

c) **Editais de Permanência do Câmpus**: caracteriza-se pela concessão de auxílio financeiro a estudantes em vulnerabilidade social do Câmpus Urupema, dividindo-se em Auxílio Moradia e Auxílio Transporte, visando sua permanência e êxito acadêmico. O Auxílio Moradia é destinado aos estudantes matriculados nos cursos superiores do Câmpus Urupema que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que a família de origem não more no município de Urupema, tendo como objetivo subsidiar despesas com moradia. O Auxílio Transporte é destinado aos estudantes matriculados nos cursos PROEJA, Técnico e Superior do Câmpus Urupema e que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para subsidiar os auxílios moradia e transporte é destinado anualmente recurso em Plano Anual de Trabalho

(PAT) do câmpus. Em 2019, o edital atendeu 8 estudantes com auxílio moradia e 6 estudantes com auxílio transporte (PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA EDITAL Nº 001/2019).

d) **Editais de Monitoria**: a monitoria se caracteriza por ser atividades extras, ou complementares ao espaço de sala de aula, que aprofundam e/ou aperfeiçoam assuntos específicos relacionados à formação discente na Educação Básica, Técnica e Tecnológica do IFSC. Devido a contribuição da monitoria para o processo de ensino e de aprendizagem sempre que possível o câmpus lança chamadas internas ou incentiva a participação em editais da reitoria. Nos últimos anos, o Câmpus teve 7 unidades curriculares contempladas com monitoria pelo edital Edital PROEN/DIREN Nº 03/2018: Apoio à Monitoria, e durante as atividades não presenciais, o câmpus teve um edital interno onde foram contempladas 5 unidades curriculares (Chamada pública interna 01/2020 para apoio a monitoria de ensino).

e) **Editais de Pesquisa e Extensão do Câmpus:** Anualmente o Câmpus Urupema prevê no Plano Anual de Trabalho (PAT) um projeto com valores destinados ao desenvolvimento da pesquisa e extensão no Câmpus Urupema. Este recurso é aplicado em Editais internos das Coordenadorias de Pesquisa e Extensão do Câmpus, como por exemplo Edital de Pesquisa Didático-Pedagógico, Edital de Pesquisa para Auxílio a participação em Eventos; Edital de Apoio a Extensão no Câmpus Urupema. Entre 2019 e 2021 um montante de R$67.535,79 foram aplicados em 19 projetos de pesquisa e extensão, sendo que mais R$48.500,00 foram destinados ao pagamento de bolsas de iniciação à pesquisa ou ao discente extensionista vinculados a estes projetos.

f) **Projeto Socioculturais:** Através de grupos de trabalho, o Câmpus Urupema realizou nos últimos anos diferentes atividades relacionadas a integração social e entretenimento, visando a permanência e êxito dos estudantes. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se a programação mensal de sessões de cinema pelo projeto 'Cine Urupema'; programações ao sábado de jogos com o projeto 'Jogos de integração'; realização de festas culturais, como a Festa Junina e o 'Hallowine'.

g) **Recepção de Calouros dos Cursos Superiores e Trote Solidário:** Os novos alunos dos cursos superiores, ingressantes pelo SISU, são recepcionados pelas turmas veteranas que em parceria com as Coordenações de Curso, organizam programação própria de integração e momentos de informações acadêmicas, como aula inaugural, conversa com a Coordenadoria Pedagógica, Reconhecimento da infraestrutura do câmpus. Em 2019 as turmas organizaram o trote solidário, onde os novos estudantes foram convidados a realizar doação de sangue no HEMOSC regional.

h) **Atividades de Apoio ao estudante:** dentre outras atividades realizadas rotineiramente para permanência e êxito, destacamos o horário de atendimento extraclasse aos estudantes por todos os professores do Câmpus. Atendimento especializado pela Coordenadoria Pedagógica com psicóloga e pedagoga, equipe que também realiza oficinas com estudantes para organização de ensino e rotina de estudo.

PLANO DE TRABALHO 2021-2022

3. Diagnóstico evasão e retenção 2019-2020

A seguir apresentamos os dados relativos a evasão e retenção nos diferentes cursos ofertados pelo Câmpus Urupema entre 2019 e 2020.

Tabela 3 – Dados de permanência e êxito do Câmpus Urupema referente aos anos 2019 e 2020

Curso	Total de vagas ofertadas	Total de ingressantes	Permanência e Êxito (%)[1]	Evasão (%)
2019				
FIC	244	243	45,03	54,97
Superiores*	80	30	41,30	58,70
Especializações*	25	25	48,0	52,00
Total 2019	349	298	44,78	55,22
2020				
FIC**	290	287	95,83	4,17
Técnicos**	80	63	95,33	4,68
Superiores**	65	37	87,50	12,50
Proeja-Médio**	40	34	94,59	5,41
Proeja-Fundamental**	40	30	100	-
Especializações	20	20	65,0	35,0
Total 2020	535	471	88,19	11,81

Fonte: dados extraídos do relatório do Registro Acadêmico do Câmpus, em 22/03/2021. [1]Percentual relativo aos egressos com êxito e alunos que estão com status 'cursando'. *Cursos iniciados em 2019 que estão em andamento em 2020, 2021 e/ou 2022. **Cursos iniciados em 2020 que estão em andamento em 2021, 2022 e/ou 2023.

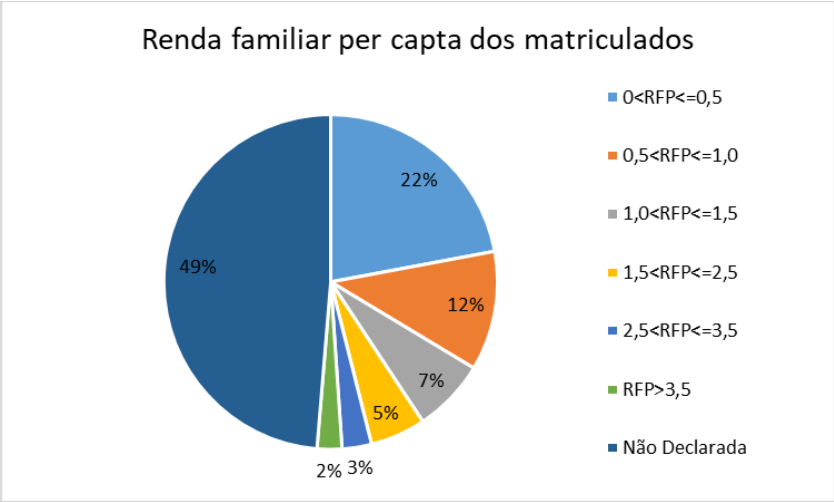
Observamos na Tabela 3 que os dados de 2020 são mais otimistas, porém vale destacar que eles não estão fechados, pois o Calendário Acadêmico de 2020 foi afetado pelas atividades não presenciais (Portaria do(a) Reitor(a) N° 1178, de 16 de março de 2020 e suas atualizações e Resolução Nº 12, de 26 de abril de 2021) devido a situação de pandemia de Covid-19, sendo que para a maioria dos cursos o término do semestre 2020-2 se dará apenas em março de 2021. Assim apresentamos abaixo gráficos de evasão geral e por curso para o histórico 2011-2019 (Figura 2).

Figura 2 – Evolução do percentual e evasão do Câmpus Urupema A) Geral; B) Cursos FIC; C) Cursos Técnicos; D) Cursos PROEJA e E) Cursos Superiores para o histórico 2011 a 2019.

Fonte: Dados obtidos do Registro Acadêmico do Câmpus e Relatórios da CAPE Local 2018-2020.

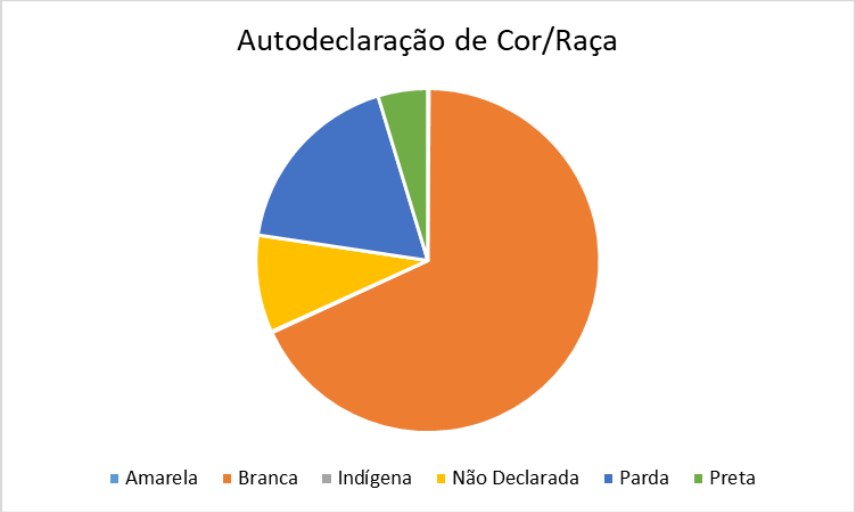
Dados preliminares da instituição, elaborada pela DEIA, constam que a evasão do IFSC em 2020 ficou em 38,2%, aproximadamente 10% a mais que em 2019 (27,6%). Conforme planilha institucional (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gNEhdr2Y7xTFkKDhUdUvSDuaaV1QiDfv0IlFCn2uP5U/edit?usp=sharing). Em 2020, Urupema teve 79% mais matrículas que em 2019, fato este justificado pelo ingresso de cursos técnicos e proejas que ocorre a cada 2 anos. O Câmpus teve em 2020 um preenchimento efetivo de vagas de 71% considerando todos os cursos ofertados. Referente a 2020, dos 875 matriculados, destaca-se que foram preenchidas por estudantes de raça branca ou parda, com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo (Figuras 3 e 4).

Figura 3 – Panorama da renda familiar per capita referente aos matriculados 2020



Previa PNP 2021 - https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gNEhdr2Y7xTFkKDhUdUvSDuaaV1QiDfv0IlFCn2uP5U/edit?usp=sharing

Figura 4 – Panorama cor e raça dos matriculados em 2020



Fonte: Prévia PNP 2021 (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gNEhdr2Y7xTFkKDhUdUvSDuaaV1QiDfv0IlFCn2uP5U/edit?usp=sharing

4. Mapeamento das causas e medidas de combate à evasão

O mapeamento das principais causas e fatores de evasão foi realizado com base nas dimensões, fatores gerais e específicos sistematizados no Plano Estratégico de Permanência e

Êxito do IFSC (Quadro 8). A Cape local analisou cada fator específico e geral, selecionando os aplicáveis ao Câmpus Urupema. Os dados relativos ao mapeamento das principais causas de evasão e as medidas de combate estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Fatores da Evasão e Medidas de Permanência e Êxito Associadas

FATORES DA EVASÃO e MEDIDAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ASSOCIADAS[1] Câmpus Urupema				
DIMENSÃO[2]	**FATOR GERAL[3]**	**FATOR ESPECÍFICO[4]**	**MEDIDAS PRINCIPAIS[5]**	**CURSO(S)**
EXTERNO À INSTITUIÇÃO	Conjuntura social, econômica e política	1- Distância residência-câmpus e dificuldades de transporte para o deslocamento	Editais de auxílio moradia e transporte;	Técnicos; Superiores e PROEJA
		2- Falta ou custo elevado da moradia	Atualização semestral da lista de locais para morar junto a secretaria de Turismo e publicização nos murais do câmpus; Reuniões anuais de conscientização da comunidade;	Superiores
	Antecedência escolar	3- Déficit na formação pregressa do estudante	Atendimento paralelo ao estudante pelos docentes; Editais de monitoria;	Superiores; Técnicos e PROEJA
		4- Dificuldades no uso de novas tecnologias	Oficinas de treinamento para uso das ferramentas institucionais; SIGAA; Moodle; Biblioteca Virtual.	Superiores; Técnicos e PROEJA
	Outro	5- Clima Adverso – Cidade mais fria do Brasil	Conscientização dos calouros; Espaço de convivência com conforto térmico; Campanha do agasalho; fazer do frio o diferencial do Câmpus por meio de ações socioculturais;	Superiores;
		6- Cidade – isolamento geográfico, ausência de transporte intermunicipal	Editais de auxílio moradia e transporte;	Superiores; Especializações
		7 -Cidade Pequena – falta de atividades socioculturais e entretenimento	Cronograma de ações socioculturais propostas pelo câmpus	Superiores;
INDIVIDUAL DO ESTUDANTE	Adaptação à vida acadêmica	8- Desconhecimento do perfil do curso	Plano estratégico de comunicação; estratégias de comunicação no site e redes sociais; acolhida dos calouros;	Superiores; Técnicos e PROEJA
		9 -Pouca participação ou envolvimento em atividades acadêmicas	Acolhida dos calouros com programação envolvendo pesquisa, extensão, veteranos para relatar o que é o IFSC e as oportunidades; Cronograma de depoimentos de protagonismo discente (internacionalização, etc).	Superiores; Técnicos e PROEJA
		10- Problemas pessoais	Divulgar o trabalho e o apoio disponível na Coordenadoria Pedagógica.	Superiores; Técnicos e PROEJA
	Motivação em relação ao curso	11- Falta de identificação ou desinteresse pelo curso	Plano estratégico de comunicação e divulgação do curso para público alvo; Acolhimento e orientação sobre o curso e suas áreas de atuação; competências; habilidade. Trabalho das UCs de introdução ao curso.	Superiores;
	Habilidade de estudo	12- Falta de hábito ou disciplina de estudo	Oficinas de organização e métodos de estudo; Acompanhamento do conselho intermediário via Coord. Curso e Coord. Pedagógica;	Superiores; Técnicos e PROEJA
		13- Muito tempo afastado do sistema formal de ensino	Atendimento paralelo ao estudante pelos docentes; Acolhida dos estudantes – funcionamento do câmpus/estudo; Oficinas de organização e métodos de estudo; Editais de monitoria;	Superiores e PROEJA
	Situação familiar	14- Problemas familiares	Manual do estudante – apoio Coord. Pedagógica; Reunião periódica do coletivo docente para monitorar	PROEJA e Técnicos;
		15- Precisa trabalhar para se sustentar ou sustentar a família		

		16- Falta de apoio da família		
	Relação estudo-trabalho	17- Dificuldade de conciliar estudo e trabalho	Manual do estudante - Orientação da entrada atrasada (cursos noturnos); FIC ofertas a partir do ciclo 2, 3 (iniciar em abril pós safra)	Técnico; FIC e PROEJA
	Personalidade	18- Baixa autoestima	Ações no início do curso; acompanhamento da coord. Pedagógica; devolutivas dos conselhos intermediários e finais;	PROEJA; Superiores; Técnicos;
	Outro	19- Organização entre os pares para representação discente nas instâncias do IFSC	Comunicar sobre as instâncias (colegiados do curso/câmpus) e importância; Exemplos de participação; trazer experiências para fomentar a participação deles;	Superiores; Técnicos e PROEJA
INTERNO À INSTITUIÇÃO	Gestão acadêmica do curso	20- Falta de acolhimento dos alunos que ingressam nas últimas chamadas de matrícula	Promover uma acolhida menor/pontual	Superiores
		21- Falta de informação e orientação sobre processos acadêmicos (validação, cancelamento, trancamento, etc)	Manual do estudante – Sobre os processos acadêmicos. Informação mais efetiva.	Técnico; PROEJA
	Programas institucionais para o estudante	22- Redução dos programas de fomento à pesquisa	Incentivo à participação em editais da reitoria e de fomento externo; continuar com editais didático-pedagógicos;	Especializações, Superiores; Técnicos, FIC e PROEJA
		23- Insuficiência de recursos para os programas de assistência estudantil	Conforme condição orçamentária, complementar editais da reitoria	Especializações, Superiores; Técnicos, FIC e PROEJA
	Infraestrutura	24- Falta de infraestrutura para atender às necessidades da permanência do estudante de período integral	Manter espaço de copa exclusiva para estudante, pois não há cantina; Orientar uso dos vestiários no bloco 1 ou adequar vestiários do bloco 2 (estudantes que chegam do trabalho poderiam usar).	Superiores; PROEJA e Técnicos
		25- Dificuldade de acesso devido à localização do câmpus	Editais de auxílio transporte;	Especializações, Superiores; Técnicos, FIC e PROEJA
	Divulgação e ingresso	26- Divulgação dos cursos precisa ser mais qualificada	Plano estratégico de comunicação; qualificação da comunicação no site e mídias sociais; Busca ativa de estudantes; Prever no PAT orçamento para divulgação.	Superiores; PROEJA e Técnicos
		27- Processo de inscrição excessivamente complexo	Atendimento personalizado individual via canais institucionais; Oficinas sobre SIGAA para autonomia do estudante;	Superiores; PROEJAS e Técnicos
	Outro	28- Registro das causas de cancelamento, trancamento e desistência	Criar um protocolo para que o estudante indique o motivo; abrir chamado para geração de relatório via SIGAA;	Especializações, Superiores; Técnicos, FIC e PROEJA
		29- Ausência de registro quando ocorre evasão por abandono	Monitoramento (docente); Contato (Coord. Pedagógica e de curso); Registrar o motivo ou reverter aluno;	Especializações, Superiores; Técnicos, FIC e PROEJA

[1] Considerar apenas as causas e medidas mais importantes relacionadas aos cursos técnicos (Proeja inclusive) e de graduação. Recomendamos definir até 3 fatores específicos e a proposição de até 3 medidas.

[2, 3, 4] Dimensão, fator geral e fator específico conforme sistematizados no "Quadro 8", Seção 5 do PPE IFSC. Fatores específicos não constantes na lista suspensa (Quadro) podem ser identificados como principais no campo "OUTRO".

[5] Registrar medidas de combate à evasão e/ou retenção em desenvolvimento ou a serem implantadas.

5. Plano de Ação

Com base no levantamento de fatores de evasão identificados no capítulo anterior, a CAPE local organizou o Plano de ação para 2021 e 2022 considerando processos já desenvolvidos pelo câmpus no âmbito da permanência e êxito, bem como agregando novas medidas. O Plano de ação para 2021-2022 possui dezessete ações divididas em quatro áreas conforme a Tabela 5.

Tabela 5 – Plano de ação local para permanência e êxito dos estudantes do câmpus Urupema – 2021 a 2022

Gestão do PLPE							
Ação	**Responsável**	**Setores Envolvidos**	**Descrição da ação**	**Período**	**Causas de evasão a combater[a]**	**Objetivo estratégico PDI**	**Iniciativa estratégica PDI**
Diagnóstico e Divulgação do PLPE	Carolina Panceri - DEPE	DEPE; Relações Externas; Registro Acadêmico	Atualizar semestralmente a planilha com dados de permanência e êxito do câmpus. Divulgar os dados de permanência e êxito no site do câmpus - atualização semestral (Página Egressos - formandos, evadidos, mobilidade, defesas TCC e estágio etc). Atualizar PLPE -2023-2024.	Maio a julho 2021 Julho a dezembro 2022	28, 29	P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito	P0306 - Desenvolver estudos e ações sobre evasão e permanência.
Atividades da CAPE Local	Carolina Panceri - DEPE	DEPE; CAPE	Reuniões mensais ou sempre que necessário para manter e/ou monitorar as ações da CAPE Local.	Mensalmente de fevereiro de 2021 a dezembro 2022			

Infraestrutura e Recursos							
Ação	**Responsável**	**Setores Envolvidos**	**Descrição da ação**	**Período**		**Objetivo estratégico PDI**	**Iniciativa estratégica PDI**
Espaços de estudo individual, alimentação e higiene	Carolina Panceri - DEPE	DEPE Direção Geral DAM Dep. Engenharia	Análise dos ambientes do câmpus para instalação de espaços individuais de estudo com auxílio da engenharia. Manutenção da copa estudantil para uso coletivo. Divulgar o vestiário do Bloco A e analisar necessidade de uso vestiário Bloco B.	Junho a dezembro 2021 2022-1	24	P11 – Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	P1102 – Otimizar a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos.
Fomentar editais de moradia, transporte; monitoria de ensino, pesquisa e extensão	Evelise Zerger Carolina Panceri Priscilla Nunes Amanda Santiago Eder Corvalão/Taiana Deboni Geovani Raulino	DG e DEPE Coord. Pedagógica Assistência Estudantil Coord. Pesquisa e Inovação Coord. Extensão	Divulgar editais da reitoria e do câmpus. Incentivar servidores e alunos a participar de editais externos de pesquisa e extensão. Prever orçamento no PAT anual para editais internos. Realizar as chamadas internas.	Semestral conforme edital. Anual. Anual ou semestral	1, 2, 3, 6, 22, 23, 25	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito P10 – Gerenciar recursos financeiros com efetividade.	P0314 – Fortalecer e qualificar o programa de assistência estudantil. P1005 – Aperfeiçoar o processo de planejamento e execução orçamentária.
Divulgação e ingresso	Evelise Zerger Carolina Panceri	DG DEPE RE	Prever orçamento no PAT para investimentos com campanha de ingresso. Executar divulgação de ingresso articulada com Plano de comunicação interno.	Anual Conforme edital de ingresso	8, 11	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito P10 – Gerenciar recursos	P1005 – Aperfeiçoar o processo de planejamento e execução orçamentária. P0604 – Aprimorar os canais de

						financeiros com efetividade. P6 – Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos	relacionamento do IFSC.
Pedagógico							
Ação	**Responsável**	**Setores Envolvidos**	**Descrição da ação**	**Período**		**Objetivo estratégico PDI**	**Iniciativa estratégica PDI**
Organizar informações sobre moradia na cidade de Urupema	Priscilla Nunes Amanda Santiago Flávia de Souza	Coord. Pedagógica DEPE DG	Ação institucional junto a prefeitura municipal para que auxiliem na conscientização e/ou incentivo da comunidade; Criar estratégia para que estudantes encontrem opções de moradia (mural virtual/físico);	Junho a julho de 2021 Semestral	2	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito	P0307 – Organizar parcerias externas com setores de assistência social, saúde, segurança e transporte.
Oficinas de treinamento para uso das ferramentas institucionais; SIGAA; Moodle; Biblioteca Virtual e organização para estudo	Priscilla Nunes Amanda Santiago	Coord. Pedagógica NEAD Docentes Psicóloga Biblioteca	Organizar anualmente oficinas de capacitação para estudantes novos e veteranos; Oficinas para orientar como se organizar para estudar (presencial ou remoto);	Julho de 2021 Abril 2022 Setembro 2022	3, 4, 12, 13	P11 – Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas. P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito	P1102 – Otimizar a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos. P0304 – Promover o apoio psicossocial em casos de dificuldades de aprendizagem, dificuldades emocionais e afetivas.
Apoio ao estudante	Priscilla Nunes Amanda Santiago	Coord. Pedagógica Psicóloga	Acompanhamento e apoio ao discente, para lidar com questões de infrequência,	Julho a dezembro 2021	10, 14, 15, 16, 17, 18	P3 – Aprimorar os processos que conduzem	P0304 – Promover o apoio psicossocial em casos de dificuldades

			apoio psicológico e pedagógico.			à permanência e Êxito	de aprendizagem, dificuldades emocionais e afetivas.
Apoio ao docente	Priscilla Nunes	Coord. Pedagógica Psicóloga Coord. Cursos DEPE	Ações com docentes para atrair o estudante para o atendimento paralelo. Orientar docentes responsáveis pelas UCs de introdução aos cursos para motivar e realizar atividades de pertencimento entre estudante e o curso/área.	Semanas pedagógica 24 a 27/08/21 24/02 a 05/03/22	3, 8, 11, 13	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito P6 – Qualificar a Comunicação com os públicos estratégicos	P0301 – Promover o acompanhamento pedagógico sistemático do processo de ensino-aprendizagem. P0303 – Promover o acompanhamento docente para adaptação metodológica, vislumbrando facilitar o processo de ensino e aprendizagem.
Ações socioculturais do câmpus	Amanda Santiago Priscilla Nunes Geovani Raulino	Coord. Pedagógica DEPE Ass. DEPE Ass. DG Coord. Extensão	Articular com demais servidores do câmpus atividades socioculturais, campanhas, mostras, festivais, dias festivos, que somadas as oficinas de ensino geram um calendário de atividade para os estudantes. 10 anos do câmpus URP.	Anual Maio a junho 2021 Fevereiro a março 2022 Junho de 2021	5, 7	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito	-
Acolhida dos calouros	Carolina Panceri Jailson de Jesus Janice Bortoli Tiago Alvarenga Leilane Costa de Conto	Coord. Cursos Coord. Extensão Coord. Pesquisa Coord. Pedagógica Resp. Internacionalização DEPE	Acolhida dos calouros com programação envolvendo pesquisa, extensão, veteranos para relatar o que é o IFSC e as oportunidades; Cronograma de depoimentos de	26 a 30/04/21 Início do ano letivo 2022 conforme CAC.	20, 17	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e Êxito	-

			protagonismo discente (internacionalização, etc). Acolhimento e orientação sobre o curso e suas áreas de atuação, competências, habilidade. Acolhimento específico para ingressantes em segunda chamada e posteriores	Junho 2021 Conforme CAC 2022			
Orientações aos estudantes	Geovani Raulino Taiana Maria Deboni Flavia de Souza Ana Carolina Macedo	Coord. Pedagógica Coord. Cursos Registro Acadêmico RE DEPE	Elaborar espaço integrado com as orientações gerais da instituição, RDP, processos acadêmicos, oportunidades, informações do câmpus.	Julho a dezembro 2021	4, 9 11, 14, 15, 16 17, 21	P6 – Qualificar a Comunicação com os públicos estratégicos	P06xx - Criar mecanismos para divulgação e aproximação do IFSC com os públicos estratégicos externos e internos.
Qualificar processos de monitoramento da permanência e êxito	Priscilla Nunes Amanda Santiago	Coord. Pedagógica Coord. Cursos CAPE RA	Qualificar o processo de acompanhamento via conselhos de classe intermediário e final; organizando fluxo e qualificando as devolutivas. Organizar monitoramento e relatório dos motivos de abandono, cancelamento e trancamento de matrículas.	Junho a dezembro 2021	28, 29	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e êxito	P0301 – Promover o acompanhamento pedagógico sistemático do processo de ensino-aprendizagem.
Comunicação e Representação							
Ação	**Responsável**	**Setores Envolvidos**	**Descrição da ação**	**Dia da Semana/ Período**		**Objetivo estratégico PDI**	**Iniciativa estratégica PDI**

Qualificar a comunicação interna e externa	Evelize Zerger	RE DEPE	Manter o Plano estratégico de comunicação do câmpus. Realizar divulgação do curso para público alvo. Divulgar as atividades desenvolvidas no câmpus (informativo digital)	Anual. Março a abril 2021 e conforme edital de ingresso 2021-22	8, 11	P6 – Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos	P0604 – Aprimorar os canais de relacionamento do IFSC.
Desburocratizar processo de ingresso	Carolina Panceri	RA RE	Divulgar canais de comunicação direto com RA. Atendimento personalizado e individual pela Secretaria. Tutoriais para processos junto a secretaria.	Fevereiro a julho 2021 Constante Julho a dezembro 2021	27, 21	P6 – Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos	P0604 – Aprimorar os canais de relacionamento do IFSC.
Fortalecer a representação estudantil	Jailson de Jesus Leilane Costa de Conto Ana Carolina Aquino Flavia de Souza Ana Carolina Macedo	Coord. Pedagógica RE	Informar as instâncias de representação. Fomentar a criação de grêmios. Trazer palestras de grêmios de outros câmpus.	Junho a setembro 2021 Março a junho 2022	19	P3 – Aprimorar os processos que conduzem à permanência e êxito	P0311 – Fomentar a formação político-social para a comunidade acadêmica.
Informações sobre os cursos ofertados	Ana Carolina Aquino Jailson de Jesus Leilane de Conto Tiago Alvarenga Janice Bortoli	Coord. Curso RE	Manter a página do guia de cursos atualizada. Manter página SIGAA do Curso atualizada inclusive com documentos (atas, resoluções) do Colegiado do Curso e NDE. Comunicar aos estudantes onde encontrar informações.	Semestral Fevereiro 2021 Setembro 2021 Fevereiro 2022 Agosto 2022	9, 26, 8	P6 – Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos	P0604 – Aprimorar os canais de relacionamento do IFSC.

			Informar sobre processos do registro acadêmico.				

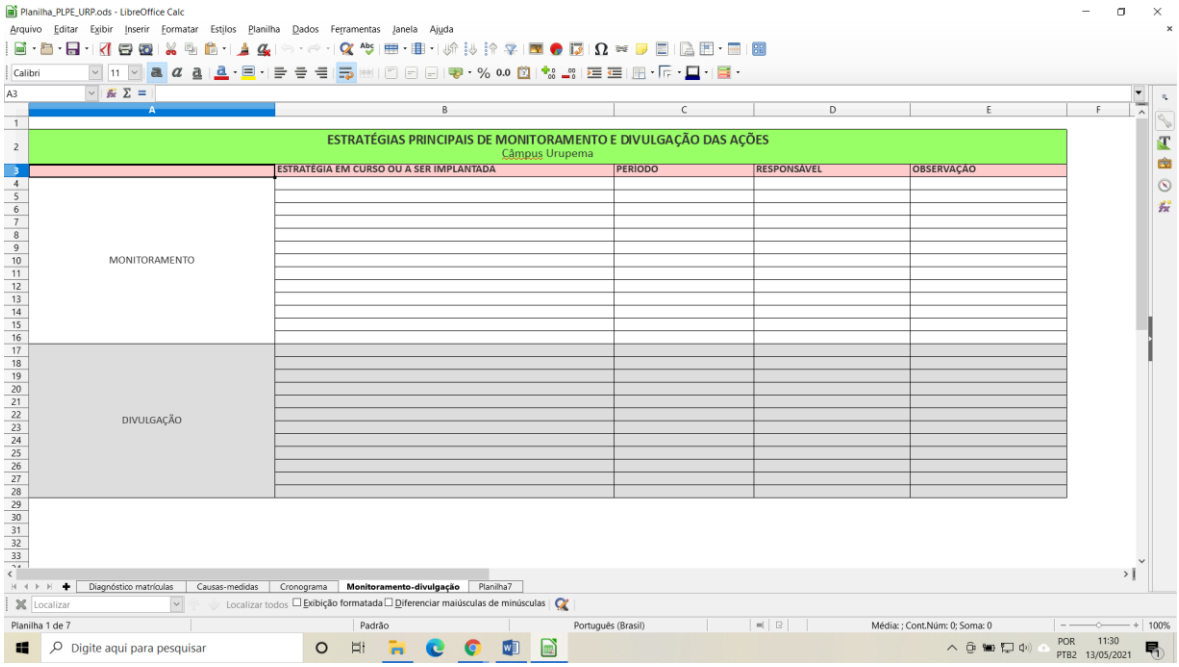
[a] conforme enumerado na tabela 4.

7. Implantação, monitoramento, divulgação e avaliação do PLPE

As ações propostas neste PLPE serão implantadas conforme períodos indicados na Tabela 5. Destacamos que este é um documento vivo, e o monitoramento e atualização do mesmo são de responsabilidade da CAPE Local.

O monitoramento ser dará em reuniões da CAPE Local, e a partir da implantação das ações uma planilha será gerada com o andamento da ação, indicadores e metas alcançadas.

Observamos ainda que este PLPE foi elaborado durante a pandemia de COVID-19. As ações propostas no plano (capítulo 6) podem ser realizadas de forma não presencial, porém é sabido que o distanciamento social impactou fortemente na vida dos estudantes e servidores e muitas poderão ser menos efetivas de forma remota.



Documentos consultados para elaboração do PLPE

Governo do Estado de Santa Catarina. Conheça SC – Municípios – Urupema. Disponível em: https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/urupema#:~:text=O%20clima%20de%20Urupema%2C%20segundo,at%C3%A9%2014%C2%BAC%20negativos%20na%20relva. Acesso em 04 de maio de 2021.

CAPE Local Urupema - Portaria da Direção-Geral do Câmpus Urupema N° 51, de 16 de março de 2020. Disponível em: https://sig.ifsc.edu.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=853. Acesso em 04 de maio de 2021.

Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC - RESOLUÇÃO CONSUP Nº 23, DE 21 DE AGOSTO DE 2018 – disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/0/Plano+de+Perman%C3%AAncia+e+%C3%8Axito/11b7634e-0c69-4056-9034-a40275ff9a0b. Acesso em 04 de maio de 2021.

SPIAZZI, F.R.; MEDEIROS, J.K. A Evasão Escolar no Câmpus Urupema do Instituto Federal De Santa Catarina – Anos 2013 A 2018. Trabalho de Conclusão de Curso Especialização em Docência para Educação Profissional, CERFEAD, Florianópolis, 2019.